

IFRA11

Itaú FIC FI de Infraestrutura

Janeiro - 2023

objetivo de retorno*

O fundo busca retorno, no longo prazo, de

+0,5% a 1,0% a.a.

acima do retorno dos títulos públicos federais atrelados à inflação com duration equivalente.

o que é?

Estratégia de investimento em títulos privados sem incidência de imposto de renda, com temas relacionados aos setores de infraestrutura.

como?

Investimento em infraestrutura via títulos privados incentivados.

*Esta rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade

Comentário do gestor

Em dezembro, os principais bancos centrais do mundo continuaram a elevar suas taxas de juros, como amplamente esperado, e entre eles, o Federal Reserve (Fed), o Banco Central Europeu (BCE) e o Banco da Inglaterra (BoE) desaceleraram o ritmo de seus aumentos para 0,50 p.p. No entanto, os investidores reagiram negativamente ao tom mais austero das mensagens sobre o futuro da política monetária, sob a visão de taxas "mais altas por mais tempo".

No campo local, a proposta de emenda constitucional que estabelece um espaço de quase R\$ 168 bilhões (ou 1,6% do PIB) em gastos acima da regra do teto foi finalmente aprovada pelo Congresso e conteve maior deterioração do cenário para as contas públicas. Havia o risco de o montante ser mais elevado. Por fim, a divulgação de indicadores de atividade doméstica mais fracos do que o esperado e a inflação menor do IPCA-15 contribuíram para atenuar as pressões de alta vindas do mercado externo.

As taxas nominais tiveram comportamentos distintos a depender dos prazos de negociação, com o nível das taxas mais curtas recuando e

voltando a refletir a precificação de quedas para a taxa Selic. Para 2023, a soma dos cortes precificados passou de 0,16 p.p. para 1,20 p.p. entre os finais de novembro e dezembro. Enquanto a taxa indicativa no DI Jan/24 recuou 0,48 p.p. contra o final de novembro, a taxa indicativa do DI Jan/29 subiu 0,09 p.p. Dessa forma, o IRF-M rendeu 1,48% contra 1,11% do IMA-S, sendo +1,18% no IRF-M 1 e + 1,62% no IRF-M 1+. O mercado de juros reais mostrou pior desempenho relativo. O IMA-B rendeu -0,19%, sendo +0,94% no IMA-B5 e -1,19% no IMA-B5+.

Sobre a carteira do fundo, este mês foi concluída a construção do projeto da Mez 4, que compreende uma subestação em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul. A energização ocorreu no dia 1º de dezembro e o ativo encontra-se agora plenamente operacional e passa a receber a sua RAP (receita anual permitida), como todos os projetos operacionais de transmissão de energia.

Comentário do gestor

Em dezembro tivemos também movimentações importantes na carteira. Reduzimos nossa exposição em UNEG11 e, com os recursos da venda e o caixa que tínhamos reservado no fundo, adquirimos dois novos papéis, sendo R\$ 50 MM na segunda emissão de debêntures da America Net, um dos maiores provedores de internet via fibra ótica do país nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. A empresa atua nos segmentos B2C em 4 estados do país (SP, MS, GO e MG) e no segmento B2B em praticamente todo o Brasil. Os recursos da emissão serão utilizados na ampliação de sua estrutura de redes e data-centers. A remuneração do papel é de IPCA + 8,96%, a duration de 4,91 anos e a emissão recebeu classificação de rating A pela Fitch. O segundo investimento foi de R\$ 15 MM na debênture da Enauta Participações, um empresa com mais de 20 anos de atuação em exploração, desenvolvimento e produção de óleo e gás offshore no Brasil. Os recursos da emissão serão usados para investimentos de ampliação da produção de óleo no Campo de Atlanta, que já é operado pela companhia desde 2012 e iniciou sua produção em 2018. O campo possui reservas certificadas de óleo (2P) de 155 MM de barris e, quando finalizados os investimentos de expansão (cuja estimativa é junho de 2024), terá capacidade de produção de 50 mil barris por dia. A remuneração do papel é de IPCA + 9,83% e a duration é de 4,14 anos.

Sobre a distribuição de rendimentos, com os valores pagos aos cotistas no dia 7 de dezembro, fechamos um ciclo de 12 meses sob a diretriz de distribuições que divulgamos um ano atrás. Neste período, tivemos um yield acumulado extremamente robusto de 13,79% em termos

nominais, que corresponde a IPCA + 7,45% no mesmo período. Para os rendimentos pagos em janeiro de 2023, temos um valor de R\$ 1,05 por cota, o que representa um yield anualizado de 13,01%.

Para finalizar, com o fechamento de 2022, gostaríamos de fazer uma breve retrospectiva dos principais movimentos e acontecimentos do fundo. Continuamos com a nossa estratégia de prospecção de novos ativos com excelente relação risco-retorno dentro do nosso mandato de rentabilidade, dos quais 3 emissões foram exclusivas para o IFRA. Esta estratégia, aliada a uma intensa reciclagem de papéis como fonte de alfa adicional para a carteira, compreendeu investimentos em 11 emissões, totalizando R\$ 523 MM em novas alocações, o que corresponde a uma renovação de mais da metade da carteira do fundo. Sob a ótica de diversificação, temos hoje no fundo papéis de 20 emissores diferentes, com grande dispersão setorial: são 10 setores (contra 8 ao final de 2021), com destaque à nossa estreia em saneamento básico. O número de cotistas do IFRA também aumentou de forma muito expressiva, passando de 4.395 no final de 2021 para 8.667 em 31/12/2022 e o spread médio da carteira passou de 1,54% para 1,90% acima da NTN-B de duration equivalente à da carteira do fundo. Agradecemos aos cotistas a confiança em nós depositada e esperamos entregar em 2023 resultados ainda melhores do que os deste ano.

IFRA11

Itaú FIC FI de Infraestrutura

Janeiro - 2023

30 de dezembro

Cota Patrimonial
101,3

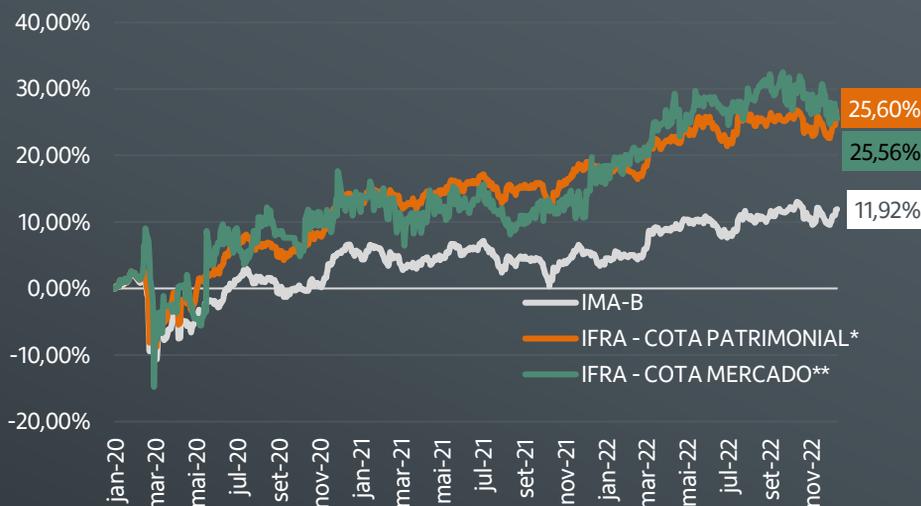
Cota Mercado
99,8

Rentabilidade nominal*
dos últimos 12 meses

6,00%

-0,37% acima do IMA-B

Retorno acumulado



Performance mensal

2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	-0,74%	-0,05%	2,95%	1,28%	0,99%	0,58%	-0,77%	0,74%	1,03%	0,82%	-0,76%	-0,16%	6,00%
COTA MERCADO**	-1,20%	1,35%	3,46%	2,38%	0,27%	1,11%	-1,59%	2,05%	0,46%	-0,44%	-0,75%	-2,19%	4,86%
IMA-B	-0,73%	0,54%	3,07%	0,83%	0,96%	-0,36%	-0,88%	1,10%	1,48%	1,23%	-0,79%	-0,19%	6,37%
2021	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	0,18%	-1,59%	0,11%	1,09%	0,91%	0,76%	-0,30%	-0,31%	-0,06%	-2,01%	3,86%	1,20%	3,79%
COTA MERCADO**	-	-0,27%	-2,96%	1,46%	-0,66%	0,62%	1,19%	-4,13%	2,34%	1,00%	1,69%	5,39%	5,46%
IMA-B	-0,85%	-1,52%	-0,46%	0,65%	1,06%	0,42%	-0,37%	-1,09%	-0,13%	-2,54%	3,47%	0,22%	-1,26%
2020	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	0,86%	0,59%	-4,88%	1,72%	3,06%	2,64%	3,88%	-1,38%	-1,15%	1,23%	2,35%	4,84%	14,15%
COTA MERCADO**	0,86%	0,59%	-8,01%	7,59%	-4,93%	11,70%	-2,86%	6,86%	-2,75%	2,59%	-0,84%	3,68%	13,53%
IMA-B	0,41%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	6,60%

*Retorno considerando os rendimentos distribuídos.

**De 20/01/20 a 28/02/20 o fundo ainda não era negociado em bolsa e consideramos o valor da cota patrimonial no período para compor o retorno. O fundo passou a ter negociação em bolsa em 02/03/20

IFRA11

Itaú FIC FI de Infraestrutura

Janeiro - 2023

Rendimentos - semestral

Data de início do período	Data de pagamento	Valor Patrimonial da Cota no início do período [B]	Rendimento (R\$ / cota) [A]	Rendimento Semestral (%) [A/B]	Rendimento (%) [A/B] Anualizado
20/jan/20	15/mai/20	100,00	R\$ 0,13	0,13%	0,26%
30/abr/20	16/nov/20	98,17	R\$ 1,69	1,72%	3,47%
30/out/20	15/mai/21	104,62	R\$ 3,20	3,06%	6,21%
30/abr/21	16/nov/21	108,86	R\$ 3,35	3,08%	6,25%

Obs.: Conforme Assembleia realizada em 29/09/2021, o fundo IFRA11 passa a distribuir rendimentos mensalmente a partir do dia 17/11/2021, no 5º dia útil de cada mês.

Rendimentos - mensal

Data de início do Período	Data de pagamento	Valor Patrimonial da Cota no início do período [B]	Rendimento (R\$ / cota) [A]	Rendimento (%) [A/B]	Rendimento (%) [A/B] Anualizado
29/out/21	7/dez/21	104,53	R\$ 0,55	0,52%	6,50%
30/nov/21	7/jan/22	108,06	R\$ 1,22	1,13%	14,42%
31/dez/21	7/fev/22	108,23	R\$ 1,20	1,11%	14,15%
31/jan/22	8/mar/22	106,29	R\$ 1,23	1,16%	14,81%
25/fev/22	7/abr/22	105,12	R\$ 1,16	1,10%	14,08%
31/mar/22	6/mai/22	107,18	R\$ 1,19	1,11%	14,17%
29/abr/22	7/jun/22	107,50	R\$ 1,21	1,13%	14,38%
31/mai/22	7/jul/22	107,35	R\$ 1,20	1,12%	14,27%
30/jun/22	5/ago/22	106,77	R\$ 1,23	1,15%	14,73%
29/jul/22	8/set/22	104,72	R\$ 0,95	0,91%	11,45%
31/ago/22	7/out/22	104,54	R\$ 1,05	1,00%	12,74%
30/set/22	8/nov/22	104,58	R\$ 1,10	1,05%	13,38%
31/out/22	7/dez/22	104,33	R\$ 1,07	1,03%	13,03%
30/nov/22	6/jan/23	102,47	R\$ 1,05	1,02%	13,01%

IFRA11

Itaú FIC FI de Infraestrutura

Janeiro - 2023



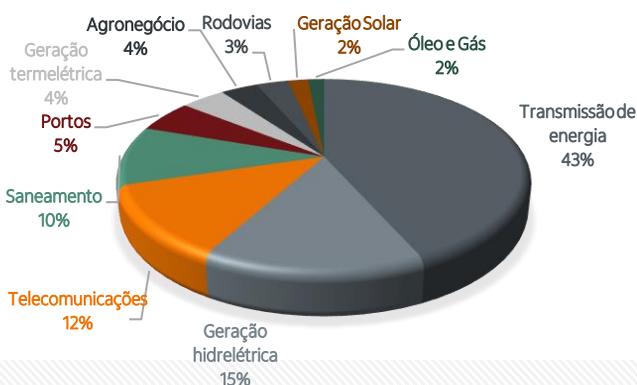
Spread médio
dos títulos privados¹
2,03%
+ NTN-B equivalente

Duration
dos títulos privados
(média da carteira)
7,02 anos

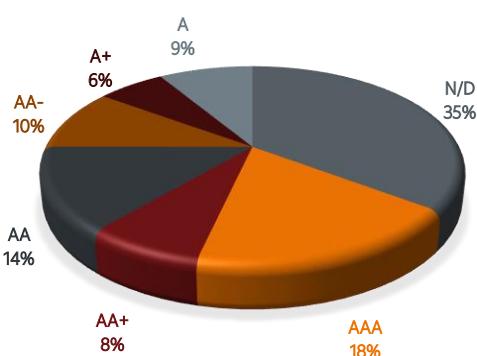
Informações sobre a carteira²

Código	Emissor	Setor	Taxa de Entrada	Taxa (MtM)	Duration	Spread na Aquisição	Spread (MtM)	Rating	Volume Financeiro (R\$ MM)	%PL
RMSA12	BRK Maceió	Saneamento	IPCA + 7,62%	IPCA + 8,02%	9,94	1,65%	1,82%	MOODY'S AA-	98,1	10,0%
GBSP11	GBS Participações S.A.	Transmissão de energia	IPCA + 7,27%	IPCA + 7,52%	8,53	1,73%	1,28%	FITCH AAA	97,0	9,9%
CONF11	Confluência Energia S.A.	Geração hidrelétrica	IPCA + 6,6%	IPCA + 7,8%	7,60	1,41%	1,61%	FITCH AA+	76,0	7,7%
PCHV11	PCH BV II (Grupo Ibema)	Geração hidrelétrica	IPCA + 6,73%	IPCA + 8,82%	8,20	2,59%	2,56%	-	69,4	7,1%
MOBP12	Mob Participações	Telecomunicações	IPCA + 6,21%	IPCA + 7,76%	2,61	3,45%	1,47%	-	69,0	7,0%
MEZU12	Mez 1 Energia	Transmissão de energia	IPCA + 7,67%	IPCA + 8,19%	8,44	1,94%	1,97%	-	65,2	6,6%
LXIN12	Linhas de Xingu	Transmissão de energia	IPCA + 5,83%	IPCA + 8,8%	6,22	1,82%	2,58%	FITCH AA	63,2	6,4%
CJEN13	TESC - Terminal Santa Catarina S.A.	Portos	IPCA + 8,17%	IPCA + 8,19%	5,88	2,83%	1,97%	FITCH A+	53,4	5,4%
MRTR11	Marituba	Transmissão de energia	IPCA + 7,24%	IPCA + 7,25%	8,58	1,26%	1,08%	MOODY'S AAA	51,6	5,2%
ANET12	America Net	Telecomunicações	IPCA + 8,96%	IPCA + 8,98%	4,91	2,71%	2,75%	FITCH A	50,4	5,1%
UNEG11	GNA	Geração termelétrica	IPCA + 5,92%	IPCA + 7,82%	8,10	1,55%	1,62%	S&P AA	41,5	4,2%
MEZQ11	Mez 4 Energia	Transmissão de energia	IPCA + 7,26%	IPCA + 7,45%	7,52	1,29%	1,22%	-	39,6	4,0%
EVOT11	Evoltz IV	Transmissão de energia	IPCA + 5,4%	IPCA + 9,83%	1,94	2,83%	3,44%	-	38,9	4,0%
MEZT11	Mez 3 Energia	Transmissão de energia	IPCA + 7,16%	IPCA + 7,57%	8,29	1,41%	1,33%	-	37,5	3,8%
QUAT13	Açucareira Quata	Agronegócio	IPCA + 7,87%	IPCA + 8,58%	5,42	2,06%	2,38%	S&P A	34,9	3,6%
MEZS11	Mez 5 Energia	Transmissão de energia	IPCA + 7,07%	IPCA + 7,66%	8,13	1,32%	1,48%	FITCH AAA	31,8	3,2%
VIMT13	Via Brasil MT 320	Rodovias	IPCA + 6,17%	IPCA + 8,27%	6,34	2,05%	2,05%	FITCH AA	29,8	3,0%
ENAT11	Enauta	Óleo e Gás	IPCA + 9,83%	IPCA + 9,73%	4,14	3,36%	3,34%	-	15,1	1,5%
HVSP11	Hélio Valgas	Geração Solar	IPCA + 8,26%	IPCA + 8,29%	6,94	2,43%	2,06%	-	10,7	1,1%
5GASF111	FIDC Green Solfácil	Geração Solar	IPCA + 6,75%	IPCA + 6,75%	2,50	1,58%	0,52%	AUSTIN A+	8,2	0,8%
Total em Crédito			IPCA + 7,1%	IPCA + 8,13%	7,02	2,03%	1,90%		981,3	99,8%
NTN-B 2028				IPCA + 6,18%	5,00				0,0	0,0%
NTN-B 2030				IPCA + 6,06%	6,20				0,0	0,0%
Caixa									2,1	0,2%
Total fundo									983,5	100,0%

Exposição setorial



Alocação por rating



Número de Investidores
8.667

Volume diário desde início
R\$ 646 mil/dia

Volume diário no mês
R\$ 680 mil/dia

1- Spread médio na aquisição dos títulos

2- Alocação referente ao fundo Master ITAÚ FI INFRAESTRUTURA RF CP. CNPJ: 32.864.267/0001-13

IFRA11

Itaú FIC FI de Infraestrutura

Janeiro - 2023

Sobre os emissores

PCH Confluência

A Pequena Central Hidrelétrica Confluência está em fase de construção e, quando concluída, terá 27,435 MW de capacidade instalada de geração de energia e garantia física de 16,11 MWm. A PCH localiza-se no Rio Marrecas, no município de Prudentópolis, Paraná e tem assegurada a venda de 13,5 MWm de energia em contratos de 30 anos de prazo de vigência no Ambiente de Contratação Regulado com um pool de distribuidoras de energia. O ativo é controlado por um grupo de investidores com histórico e experiência no desenvolvimento e construção de projetos de geração de energia e o papel conta ainda com a classificação de “debêntures verdes”, conforme parecer independente elaborado pela consultoria Bureau Veritas.



Paraná

Açucareira Quatá

A Açucareira Quatá S.A. pertence ao Grupo Zilor, que, com 3 plantas industriais no interior do estado de São Paulo e capacidade de moagem de 12 milhões de tonelada de cana por ano, é um dos maiores conglomerados sucroenergéticos do país. O grupo possui ainda expressiva capacidade instalada de cogeração de energia elétrica a partir da queima do bagaço da cana, que será ampliada em mais de 60% em um grande projeto de investimentos suportado com os recursos da emissão de debêntures. O Grupo Zilor é controlado pelas famílias Zillo e Lorenzetti.



São Paulo

GNA

A UTE GNA I é uma usina termelétrica movida a gás natural localizada no complexo do Porto do Açú, em São João da Barra, estado do Rio de Janeiro. O projeto da GNA I agrega a usina, um terminal portuário de regaseificação de gás natural (o combustível usado para geração de energia) e uma linha de transmissão dedicada de 52 km de conexão ao Sistema Interligado Nacional. A usina tem capacidade de geração de energia de 1.338 MW e tem contratos de venda de energia, no ambiente regulado de contratação, com um conjunto de 36 distribuidoras com vigência até 2043. A UTE GNA I é uma joint venture formada pela Prumo Logística, BP, Siemens e SPIC.



Rio de Janeiro

Via Brasil MT-320

A Via Brasil MT-320 é a sociedade constituída para operar um trecho compreendendo 188,2 km de extensão das rodovias MT-320 e MT-208, passando pelos municípios de Alta Floresta, Nova Canaã do Norte e Colíder, na região norte do Estado do Mato Grosso. É uma rota predominantemente no sentido leste-oeste e com conexão à rodovia federal BR-163, a espinha dorsal da malha viária do estado, configurando-se, portanto como uma importante rota de escoamento de produção agropecuária do Mato Grosso. O contrato de concessão, celebrado com a agência reguladora estadual, entrou em vigor em maio de 2019 e terá vigência de 30 anos. A Via Brasil MT-320 é controlada pelo grupo Conasa Infraestrutura.



Mato Grosso

BRK Ambiental

A BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió S.A. é a concessionária responsável pelos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Maceió e mais 12 municípios da região metropolitana da capital alagoana, que somam aproximadamente 1,4 milhões de habitantes na área de abrangência do projeto. O contrato de concessão, celebrado com o Estado de Alagoas, tem 35 anos de prazo de vigência e prevê investimentos expressivos visando a universalização do fornecimento de água (com 100% de cobertura) até 2027 e de coleta e tratamento de esgoto (com 90% de cobertura) até 2036. A BRK RMM é uma empresa 100% controlada pela BRK Ambiental, um dos maiores grupos privados de saneamento básico do Brasil, com mais de 20 concessões no Brasil e atendendo uma população de aproximadamente 16 milhões de usuários. A debênture da BRK RMM conta com a classificação de “debênture sustentável e azul”, que reflete o compromisso da emissora de conduzir o seu projeto em um contexto de preservação dos recursos hídricos, conservação dos oceanos e da vida marítima.



Alagoas

IFRA11

Itaú FIC FI de Infraestrutura

Janeiro - 2023

Sobre os emissores

MEZ 5 Energia

A Mez 5 Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, responsável pela construção e operação de um conjunto de instalações composto por três subestações (SE 230/69 kV Charqueadas, SE 525/230 kV Guaíba 3 e SE 230/13,8 kV POA IV) e quatro linhas de transmissão (LT 230 kV POA1 – POA9, LT 230 kV Guaíba 3 – Polo Petroquímico, LT 230 kV Capivari Sul – Osório 3 e LT 230 kV Charqueadas 3 – Guaíba 3), que somam 92 km de extensão e atravessam 9 municípios gaúchos próximos à capital Porto Alegre. Estes ativos compreendem os lotes 4 e 5 do Leilão 01/2020 de linhas de transmissão da ANEEL, que foram arrematados pelo grupo Mez Energia. O contrato de concessão tem prazo de 30 anos e, uma vez concluídos os ativos, a concessionária receberá uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. A Mez 5 Energia é controlada pela Mez Energia e Participações, que por sua vez é controlada por membros da família Zarzur.



FIDC Green Solfácil

O FIDC Green Angá-Solfácil é gerido pela Angá Asset Management e investe em CCBs originadas pela Solfácil, uma das maiores fintechs do Brasil de financiamento de painéis fotovoltaicos para geração solar por pessoas físicas e pequenas empresas. A Solfácil conta com uma rede parceira de integradores que fornecem e instalam os painéis solares e uma plataforma de eletrônica proprietária que conduz uma rigorosa análise técnica e creditícia dos seus clientes. A Solfácil já originou aproximadamente R\$ 1 bilhão em créditos referentes a esse tipo de financiamento.



GBS

A GBS Participações S.A. é uma sociedade que detém 100% da Goyaz Transmissão de Energia S.A., da Borborema Transmissão de Energia S.A. e da Solaris Transmissão de Energia S.A., que são concessionárias responsáveis pela construção e operação de três lotes de instalações compostos ao todo por dez subestações e cinco linhas de transmissão que somam 463 km e passam por 46 municípios em três estados: Goiás (Goyaz), Paraíba (Borborema) e Minas Gerais (Solaris). Estes ativos correspondem aos lotes 4, 12 e 20 do Leilão 002/2018 de linhas de transmissão realizado pela ANEEL, que foram arrematados pelo Grupo Sterlite. Os contratos de concessão têm prazo de duração de 30 anos e, uma vez concluídos os ativos, as concessionárias receberão uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. O Grupo Sterlite tem origem na Índia e é uma das maiores empresas no segmento de transmissão no seu país.



Mez 1 Energia

A Mez 1 Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, responsável pela construção e operação de um lote de instalações composto por duas subestações (SE 230/69 kV Pirajá e SE 230/69 kV Camaçari II) e duas linhas de transmissão (LT 500 kV Sapeaçu - Camaçari IV e LT 230 kV Camaçari IV – Pirajá), que somam 145 km de extensão, atravessam diversos municípios do Estado da Bahia (12 municípios ao todo) e têm como função reforçar o fornecimento de energia para a região metropolitana de Salvador. O grupo Mez Energia arrematou este projeto no Leilão 02/2019 de linhas de transmissão da ANEEL e o contrato de concessão tem prazo de 30 anos. Uma vez concluídos os ativos, a concessionária receberá uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. A Mez 1 Energia é controlada pela Mez Energia e Participações, que por sua vez é controlada por membros da família Zarzur.



IFRA11

Itaú FIC FI de Infraestrutura

Janeiro - 2023

Sobre os emissores



Evoltz IV

ATE IV – São Mateus Transmissora de Energia, ativo do grupo Evoltz, e é responsável por uma linha de transmissão de 35km entre Bateias (PR) – Curitiba (PR), em corrente contínua, em 525kV e um segundo trecho de 32km entre Canoinhas (SC) – São Mateus do Sul (PR), em corrente contínua, em 230kV. A Evoltz nasceu em 2018, uma empresa criada pela TPG Capital para reunir os ativos de transmissão operacionais adquiridos no processo de recuperação judicial da Abengoa no Brasil. Os ativos consistem em sete linhas de transmissão, totalizando 3.561 Km e atravessando 10 Estados do Brasil.

MOB Telecom

A Mob Telecom foi fundada em 1993, no Ceará, sendo a primeira empresa privada de telecomunicações do Estado. Hoje a Mob atua principalmente nos Estados da região Nordeste, porém tem operações também nas regiões Norte e Sudeste. Seus principais negócios são serviços de internet via fibra ótica para clientes pessoas físicas (segmento B2C), links dedicados de alta velocidade, cloud computing, Firewall virtual, entre outros serviços (segmento B2B). A empresa é controlada pelo fundo de Private Equity EB Capital e pela família Bayde.



Mez 4

A Mez 4 Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, responsável pela construção e operação de uma subestação de energia no interior do Rio Grande do Sul (SE Cruz Alta 2). Este ativo corresponde ao lote 14 do Leilão 02/2018 de linhas de transmissão da ANEEL, que foi arrematado pelo grupo Mez Energia. O contrato de concessão tem prazo de 30 anos e, uma vez concluída a subestação, a concessionária receberá uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. A Mez 4 Energia é controlada pela Mez Energia e Participações, que por sua vez é controlada por membros da família Zarzur.



PCH BV II

A Pequena Central Hidrelétrica Boa Vista II possui 8 MW de capacidade instalada de geração (em fase de ampliação para 24 MW), localizada no rio Marrecas, nos municípios de Turvo e Prudentópolis, Paraná. A PCH possui contratos de venda de energia (PPAs) no Ambiente de Contratação Regulada com um pool de distribuidoras e PPAs no Ambiente de Contratação Livre. O ativo é controlado pelo grupo Ibema Participações e as debêntures foram classificadas como “debêntures verdes” pela consultoria Sitawi.



Linhas de Xingu Transmissora de Energia

A LXTE é uma linha de transmissão de 508 Km de 500 kV, com circuito simples entre os municípios de Tucuruí e Jurupari, ambos no Pará. A concessão, de trinta anos, foi arrematada em leilão realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em junho de 2008. A LXTE é uma concessionária controlada pelo grupo Gemini Energy.

IFRA11

Itaú FIC FI de Infraestrutura

Janeiro - 2023

Sobre os emissores

TESC - Terminal Santa Catarina

O Terminal Santa Catarina (TESC) é um terminal portuário multipropósito localizado no porto de São Francisco do Sul, Santa Catarina. As principais cargas movimentadas pelo terminal atualmente são produtos siderúrgicos, celulose e fertilizantes (aproximadamente 2,2 MM t / ano) e os recursos da emissão serão utilizados para um projeto de ampliação e adequação do terminal que permitirá a movimentação de granéis agrícolas, adicionando mais 2,25 MM toneladas à capacidade total de movimentação de cargas pelo terminal. O TESC ocupa uma área de 67 mil m², com três berços para atracação de navios de calado de até 12,8 metros e a operação do terminal se dá por um contrato de arrendamento celebrado com a ANTAQ e com vigência até 2046. O TESC é controlado pela trading de grãos brasileira Agribrazil.



Santa Catarina

Marituba Transmissão

A Marituba Transmissão de Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, responsável pela construção e operação de uma linha de transmissão no Pará (LT 500 kV Tucuruí – Marituba) de 374 km de extensão e passando por 10 municípios do estado. Este ativo corresponde ao lote 15 do Leilão 02/2018 de linhas de transmissão da ANEEL, que foi arrematado pelo Grupo Sterlite. O contrato de concessão tem prazo de 30 anos e, uma vez concluída a linha, a concessionária receberá uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. O Grupo Sterlite tem origem na Índia e é uma das maiores empresas no segmento de transmissão no seu país. A emissão de Marituba conta ainda com a classificação de “debêntures verdes”, conforme parecer independente emitido pela consultoria NINT.



Pará

Hélio Valgas Solar

A Hélio Valgas Solar Participações S.A. é uma sociedade que detém uma série de sociedades de propósito específico (SPEs) que por sua vez compõem um parque de geração solar de energia, localizado em Várzea da Palma, norte do Estado de Minas Gerais. Quando integralmente concluído, terá capacidade de instalada de geração de 500 MW e fornecerá energia, por meio de um contrato de venda de energia (PPA) de 20 anos de duração, à Liasa, uma das maiores produtoras de silício metálico do mundo. A Hélio Valgas Participações é controlada pelo Grupo Comerc.



Minas Gerais

MEZ 3 Energia

A Mez 3 Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, responsável pela construção e operação de uma subestação de energia no estado de Goiás (SE Rio Claro 2) e uma linha de transmissão associada de 2 km de extensão que conectará a SE Rio Claro 2 à LT 230 kV Rondonópolis – Rio Verde. Este ativo corresponde ao lote 13 do Leilão 02/2018 de linhas de transmissão da ANEEL e foi adquirido pelo grupo Mez Energia em 2020. O contrato de concessão tem prazo de 30 anos e, uma vez concluída a subestação, a concessionária receberá uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. A Mez 3 Energia é controlada pela Mez Energia e Participações, que por sua vez é controlada por membros da família Zarzur.



Goiás

IFRA11

Itaú FIC FI de Infraestrutura

Janeiro - 2023

Sobre os emissores



América Net

Fundada em Barueri (SP), em 1997, a America Net é uma empresa de telecomunicações que oferece uma gama de serviços a clientes pessoas físicas e jurídicas, tais como combos (internet via fibra ótica + celular + telefone fixo), links dedicados de alta velocidade, soluções completas de telefonia, firewall, entre outros. No segmento de internet por fibra ótica para consumidores residenciais (FTTH) está presente nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Goiás. A empresa é controlada pelo Sr. Lincoln Oliveira e pelos fundos de Private Equity Warburg Pincus e Invest Tech.

Enauta

A Enauta Participações é uma empresa de exploração, desenvolvimento e produção de óleo e gás. Com foco no estágio de produção, a companhia possui atualmente dois ativos operacionais, uma participação de 55% no Campo de Manati, na bacia de Camamu (no litoral da Bahia), que produz gás natural há mais de 15 anos e o Campo de Atlanta, na Bacia de Santos (litoral do Rio de Janeiro), integralmente detido e operado pela Enauta e em produção desde 2018. Os recursos da emissão suportarão investimentos para ampliação da produção do Campo de Atlanta. A Enauta Participações é uma sociedade aberta, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 e cujo maior acionista é a Queiroz Galvão S.A.



Rio de Janeiro

IFRA11

Itaú FIC FI de Infraestrutura

Janeiro - 2023

Características Operacionais

ISIN:	BRIFRACTF004
Nome	Itaú FIC FI de Infraestrutura
C.N.P.J.:	34.633.510/0001-18
Taxa de adm.:	0,85% a.a.
Público Alvo:	Público Geral
Início do fundo	20/01/2020
Patrimônio Líquido	R\$ 983 milhões
Número de Investidores	8.667
Valor da Primeira Cota:	R\$ 100,00
Formador de mercado:	XP Investimentos Corretora
Volume Negociado no mês (média diária)	R\$ 680 mil/dia
Classificação Anbima:	Renda Fixa – Duração Livre – Crédito Livre
Pagamento de Rendimentos:	5º dia útil do mês

Para mais
informações
[Acesse a página do fundo](#)


Como negociar?

Acesse o site www.itaucorretora.com.br e procure por

IFRA11

ITAÚ FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS INCENTIVADOS DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO CNPJ 34.633.510/0001-18 Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos exclusivamente de pessoas físicas e jurídicas que sejam investidores qualificados, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O Fundo visa proporcionar a seus Cotistas uma Rentabilidade Alvo que busque, no longo prazo, acompanhar a variação das Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B) com duration equivalente ou próxima à da carteira do Fundo, acrescido de um spread de 0,5% (meio por cento) ao ano a 1,0% (um por cento) ao ano, considerando-se a variação do valor patrimonial das Cotas e as eventuais Distribuições de Rendimentos conforme o regulamento. A Rentabilidade Alvo ora descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Agro, Indústria e Comércio - Infraestrutura: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em carteira de recebíveis (direitos ou títulos), originários de operações dos setores de infraestrutura, tais como geração, distribuição e transmissão de energia elétrica, telecomunicações, saneamento básico e transportes. Início do fundo em: 20/01/2020. Taxa de Administração máx.: 0,85% a.a. Não há incidência de imposto de renda, apenas para investidores pessoa física, nos termos do art. 3º §1º da Lei 12.431/2011. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaui.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Para mais informações acesse: www.itauiasset.com.br